

“Ama e faz o que quiseres!” (Sto. Agostinho)

Ainda não conseguimos definir a palavra Amor.
Nem vivemos o Amor no seu expoente máximo.
Temos uma vaga ideia do que é Amar.
E... Ansiamos do fundo do nosso coração que alguém nos ame.

O sangue que nos corre nas veias, faz-nos amar o pai, a mãe, os irmãos, a nossa família.
Em alguns momentos, com algumas atitudes,
esse amor poderá dar *umas cambalhotas*, mas nunca tem um ponto final.

Quando o amor é por alguém que não tem o nosso ADN é Amor fecundo...
É amor que cresce quando é bem cultivado, bem cuidado, bem amado!

Na Igreja do Cristo, o Pai não faz acepção de pessoas.
Não verifica o ritmo cardíaco quando se aproxima de cada um de nós.
Nem faz testes de paternidade... O Senhor do Amor: **Ama-nos e quer que nos amemos!**
Esta é a Salvação para mim e para ti!

Hoje, o VI domingo da Páscoa é uma bomba
que vem destruir as definições, sem sentido, da palavra Amor.
O Mestre faz um aditamento à lei de Deus:
«É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei.»
Jesus é aquele a quem temos de seguir.
Quem ama como O Cristo: até à morte, sem hesitar, sabe o que é o amor.
Nós somos Seus amigos, se permanecermos neste mesmo Amor.
E neste Amor encontrarmos a Alegria!

Fomos escolhidos por Deus.
Não fiques reticente.
Não te apoquentes com pormenores sobre como o outro pode, ou não, amar-te...
Lembra-te que és tu quem tens de colocar Amor em tudo o que fazes.
És tu quem tem de amar para ser amado.

A dádiva de Deus ao te amar é tão grande que não cabe em ti.
Precisas de rasgar o peito e mostrar tudo o que tens de belo e profundo.
Partilha com os teus amigos, com os teus irmãos, esse teu coração grande e forte.
Abraça os desafios que o Senhor te lança e nunca, em circunstância alguma,
questiones a tua forma de amar, porque se foi com amor, crescerá fruto!

Para esta semana, que vamos iniciar,
é prioridade máxima encontrares a tua alegria.
Ao Frutificar a Caridade, serás fruto abundante de Amor!

Ama!

